



Atividades



1. A Catalunha tem movimentos separatistas historicamente marcados pela violência. O gráfico a seguir ilustra o total de mortes por atentados terroristas atribuídos ao grupo separatista ETA. Analise-o e registre suas conclusões.



Fonte: THE ECONOMIST. *From first blood to ceasefire*. Disponível em: <http://www.economist.com/blogs/dailychart/2011/01/eta_timeline>. Acesso em: 12 out. 2013.

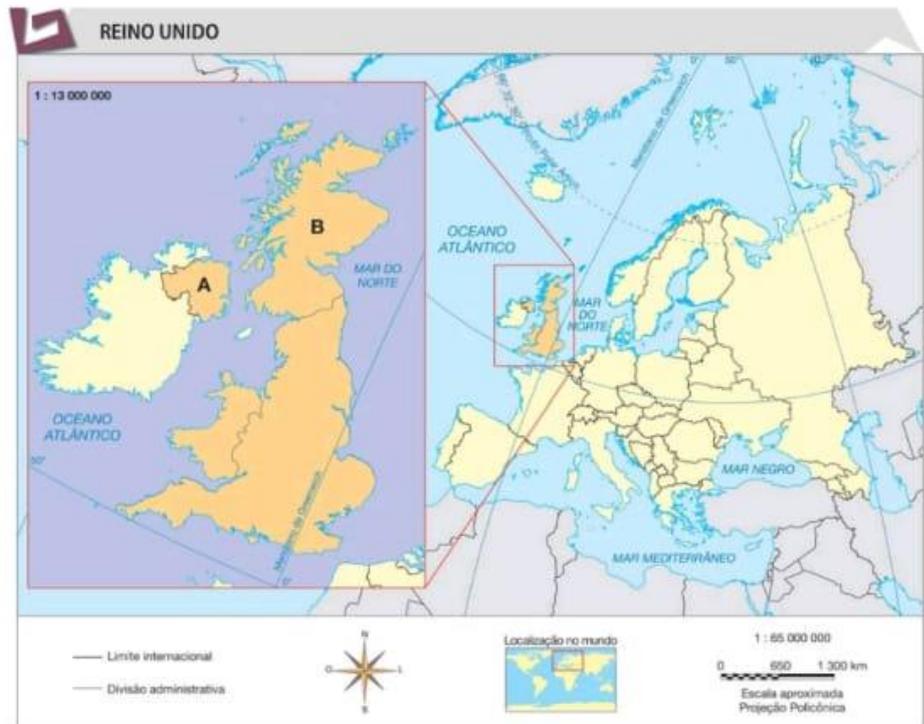
2. O Canadá é um extenso país dividido em três territórios, em seu extremo norte, e dez províncias. Uma delas visa à autonomia do país há décadas. Identifique-a no mapa e responda à questão.



Fonte: GOVERNMENT OF CANADA – PRIVY COUNCIL OFFICE. *Interactive Map of the Provinces and Territories*. Disponível em: <<http://www.pco-bcp.gc.ca/aia/index.asp?lang=eng&page=provterri&doc=map-carte-eng.htm>>. Acesso em: 3 abr. 2013. Adaptação.

Por que podemos afirmar que o separatismo na província de Quebec tem origem étnico-nacionalista?

3. O continente europeu é marcado por diversos conflitos históricos envolvendo separatismos e nacionalismos. Identifique quais são os principais impasses envolvendo as regiões marcadas com as letras A e B no mapa a seguir.

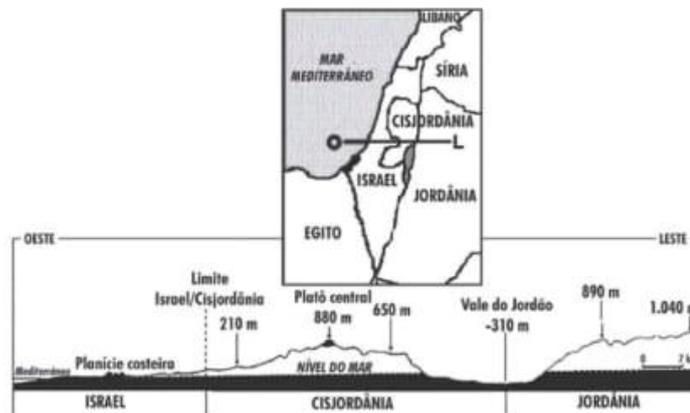


Fonte: PHILLIPS International School Atlas. 2. ed. Grã-Bretanha: The Royal Geographic Society, 2006. p. 57. Adaptação.

Letra A

Letra B

4. (ENEM) A figura apresenta as fronteiras entre os países envolvidos na Questão Palestina e um corte, no mapa, da área indicada.



Adaptado da revista *Heródote*, números 29 e 30.

Com base na análise dessa figura e considerando o conflito entre árabes e israelenses, pode-se afirmar que, para Israel, é importante manter ocupada a área litigiosa por tratar-se de uma região:

- a) de planície, propícia à atividade agropecuária.
 - b) estratégica, dado que abrange as duas margens do rio Jordão.
 - c) habitada, majoritariamente, por colônias israelenses.
 - d) que garante a hegemonia israelense sobre o mar Mediterrâneo.
 - e) estrategicamente situada devido ao relevo e aos recursos hídricos.
5. (FDV – ES)

Bascos anunciam o fim da violência.

O grupo separatista basco ETA (Euskadi Ta Azkatasuna, que significa Pátria Basca e Liberdade, no dialeto local) anunciou que não vai mais realizar atentados em sua campanha por independência. Em um vídeo obtido pela BBC e divulgado ontem, o grupo afirma que a decisão foi tomada há meses para colocar em andamento um processo democrático.

(A GAZETA, Mundo, Vitória, segunda-feira, 6 de setembro de 2010; p.14).

O grupo separatista basco ETA foi criado em 1959 e reivindica a independência de um território de 20 mil quilômetros quadrados – o País Basco, localizado:

- a) entre o norte da Espanha e o sudoeste da França.
- b) na região central da Espanha.
- c) na Irlanda do Norte.
- d) na República da Irlanda ou Eire.
- e) no sul da França.

6. (MACKENZIE – SP) Observe o mapa a seguir.

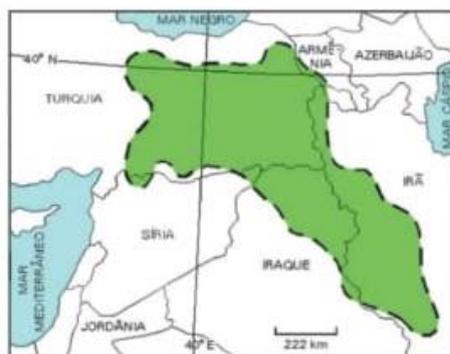


As letras A, B e C identificam três diferentes territórios onde foram observadas manifestações separatistas ao longo do ano de 2014. Em dois desses territórios a questão separatista foi discutida politicamente, segundo as leis de seus Estados.

Em um deles foram registrados conflitos e a influência de outros países. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- a) As letras A e C correspondem à Escócia e a Flandres, onde os Estados do Reino Unido e da Holanda permitem a discussão política do separatismo. A letra B corresponde à porção oriental da Ucrânia, onde o Estado enfrenta separatistas apoiados pela Rússia.
- b) As letras A e B correspondem à Valônia e ao País de Gales, onde a negociação política da Holanda e do Reino Unido discutem o separatismo. A letra C identifica a Crimeia, território ucraniano que foi incorporado pela Rússia após o uso de forças militares.
- c) As letras B e C identificam os territórios do País Basco e a Crimeia, onde os Estados da Espanha e da Rússia permitem as manifestações separatistas. A letra A corresponde à Irlanda do Norte, onde o Reino Unido sufocou separatistas católicos no conflito conhecido como "Domingo Sangrento".
- d) As letras A e C identificam Escócia e Catalunha, com a condução política das discussões separatistas pelos Estados do Reino Unido e da Espanha. A letra B corresponde ao leste da Ucrânia, onde as forças armadas do país reprimem os separatistas apoiados pela Rússia.
- e) As letras A e C correspondem à região dos separatistas da Irlanda do Norte e Flandres, que negociam com os Estados do Reino Unido e da Bélgica. A letra B indica a Chechênia, território onde o separatismo é violentamente reprimido pelas forças armadas da Rússia.

7. (FUVEST – SP)



Adap. Simielli, 2000.

No mapa, está destacada a região habitada pelos _____ que buscam construir um estado nacional. Assinale a alternativa que completa corretamente a frase.

- a) Chechenos.
- b) Ossétios.
- c) Curdos.
- d) Tibetanos.
- e) Palestinos.

8. (UNICAMP – SP)

Já foi dito que as religiões, todas elas sem exceção, nunca serviram para aproximar e congregar os homens, que, pelo contrário, foram e continuam a ser causa de sofrimentos inenarráveis, de morticínios, de monstruosas violências físicas e espirituais que constituem um dos mais tenebrosos capítulos da miserável história humana.

(José Saramago, "O Fator Deus", Folha de S. Paulo, 18/9/2001.)

- a) Considerando o texto acima, cite dois conflitos presentes no mundo atual que têm como justificativa questões religiosas.

- b) Que outro importante aspecto pode explicar a natureza desses conflitos?

9. (UFES) País situado no noroeste da Europa faz parte de um arquipélago no Oceano Atlântico. O que chama a atenção sobre esse país é o antagonismo religioso que o transformou numa das áreas de permanente tensão na Europa Ocidental.

A informação acima refere-se à/ao:

- a) Escócia;
 - b) República da Irlanda;
 - c) Inglaterra;
 - d) Irlanda do Norte;
 - e) País de Gales.
10. (UNESP – SP)

Catalunha de mãos dadas

Imagine uma corrente humana formada por pessoas que dão as mãos em uma extensão de 400 quilômetros. Cidadãos da Catalunha não só imaginaram como a colocaram em prática nesta quarta-feira [11.09.2013], em que se celebra a Diada, uma espécie de dia do orgulho catalão, por ser a data que relembra a batalha, no século 18, de Barcelona com tropas da monarquia espanhola. O 11 de setembro catalão é celebrado anualmente com atos oficiais e passeatas, mas tem sido nos últimos anos o ponto nevrálgico do pleito dessa região.

(<http://uisabelchier.blogfolha.uol.com.br>. Adaptado.)

Sobre a Catalunha, é correto afirmar que se trata de:

- a) uma região autônoma e que reivindica sua integração ao território nacional espanhol, acompanhada de plena participação na vida política e econômica da Espanha.
 - b) uma região com identidade cultural própria e que reivindica total autonomia política e administrativa em relação à Espanha.
 - c) uma região pobre, com identidade cultural espanhola, mas que exige sua autonomia administrativa como forma de se proteger da atual crise econômica que assola a Espanha.
 - d) uma ex-colônia espanhola, que reivindica sua autonomia administrativa, mas com direitos de influenciar na vida política e econômica da Espanha.
 - e) um país autônomo, com território e governo nacionais próprios e que almeja integrar-se à Espanha para poder participar definitivamente da União Europeia.
11. (UFT – TO) No mundo atual presenciamos conflitos étnicos, religiosos e povos sem um Estado-Nação definido, como no caso do povo curdo. A população curda chega a 26,3 milhões nos principais países onde esta população vive (TAMDJAN, 2005). Com base na informação, é CORRETO afirmar que os curdos vivem principalmente:
- a) Na faixa de Gaza entre a Palestina e Israel em que os conflitos são frequentes mediante a disputa de territórios, o povo curdo sofre a violência e é excluído de direitos.
 - b) Na antiga Alemanha Oriental, com o fim da guerra fria os curdos ficaram sem pátria.
 - c) Nas Repúblicas Independentes da antiga União das Repúblicas Soviéticas como Lituânia, Estônia, Letônia, em que as disputas pelo território têm ocorrido com um grande número de genocídios.
 - d) Em países do Oriente Médio como Turquia, Síria, Irã, Iraque e Armênia em que os curdos não têm direitos políticos e são discriminados pelos governos.
 - e) Em países do Oriente Médio como Arábia Saudita, Iraque, Iêmen, Israel, Líbano e Jordânia em que o petróleo tem sido um dos fatores pela disputa do território em que os curdos ficaram excluídos e sem pátria.